



Sai-andorinha
Tersina viridis

Áreas de Alto

Valor de Conservação

Reavaliação de Atributos 1, 2, 3 e 4

Resumo para Consulta Pública

Unidades de Negócios Florestais Aracruz e
Mucuri – BA/MG/ES
(Bahia, Minas Gerais e Espírito Santo)

Lista de Siglas

AAVC: Área de Alto Valor de Conservação

AVC: Alto Valor de Conservação

UNF: Unidade de Negócio Florestal

Expediente

Coordenação: Meio Ambiente Florestal – Sustentabilidade

Execução: Atributos 1 a 4: Suzano S.A. e Simetria Parceria em Sustentabilidade Empresarial

Imagens: Arquivo Suzano





Jequitibá-rosa
Cariniana legalis

Sobre o Relatório

A Suzano é uma empresa de base renovável que atua principalmente no segmento de celulose e papel, provenientes de plantios de eucalipto, para atender a demanda de cerca de dois bilhões de pessoas, em mais de 80 países.

Este documento foi elaborado com o intuito de apresentar às partes interessadas uma síntese dos atributos identificados e as estratégias propostas para manutenção, redução de ameaças e monitoramento dos Altos Valores de Conservação (AVCs) identificados nas Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVCs) das Unidades de Negócios Florestais (UNFs) Mucuri e Aracruz, que compreende os estados da Bahia, de Minas Gerais e do Espírito Santo.

A avaliação destas áreas teve como principal objetivo a verificação da existência (ou não) de atributos ambientais (dos tipos 1, 2, 3 e 4) para então mantê-los e/ou melhorá-los. Ressaltamos que os AVCs (tipos 5 e 6) não estão contemplados neste processo de consulta.



Sumário

<i>Sobre a Suzano</i> _____	6
<i>Unidades de Negócios Florestais (UNFs) Aracruz e Mucuri</i> _____	7
<i>Conceito de Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVCs)</i> _____	8
<i>Reavaliação de AAVCs ambientais</i> _____	10
<i>Ameaças aos AVCs e às AAVCs</i> _____	13
<i>Medidas de Proteção, Conservação e Avaliações</i> _____	14
<i>Monitoramento dos AVCs e das AAVCs</i> _____	15
<i>Localização das AAVCs</i> _____	17
<i>Consulta às partes interessadas</i> _____	25



Sagui-de-cara-branca
Callithrix geoffroyi

Sobre a Suzano

A Suzano S.A. é uma empresa brasileira que tem o compromisso de ser referência global no uso sustentável de recursos naturais.

Líder mundial na fabricação de celulose de eucalipto e uma das maiores fabricantes de papéis da América Latina, a companhia exporta para mais de 100 países e, a partir de seus produtos, está presente na vida de mais de 2 bilhões de pessoas. Com operações em 11 fábricas, incluindo a *joint operation* Veracel, possui capacidade instalada de 10,9 milhões de toneladas de celulose de mercado e 1,4 milhão de toneladas de papéis por ano.

Mantém aproximadamente 36 mil colaboradores diretos e indiretos e investe há 97 anos em soluções inovadoras, a partir do plantio de eucalipto, que permitem a substituição de matérias-primas de origem fóssil por fontes de origem renovável. A companhia possui os mais elevados níveis de Governança Corporativa da B3, no Brasil, e da *New York Stock Exchange* (NYSE), nos Estados Unidos, mercados onde suas ações são negociadas.

De insumos para indústrias dos mais diversos segmentos até produtos do dia a dia, cultivamos a vida na folha do caderno que alfabetiza as crianças, na fralda que protege os bebês, no copo de café que não prejudica o meio ambiente, em papéis higiênicos e na comodidade do uso de uma embalagem sustentável.

Direcionadores de Cultura

Gente que
*inspira e
transforma*

Gerar e
Compartilhar
valor

Só é bom para
nós se for
*bom para o
mundo*

Dados dos Planos de Manejo Florestais UNFs Aracruz e Mucuri, 2020.

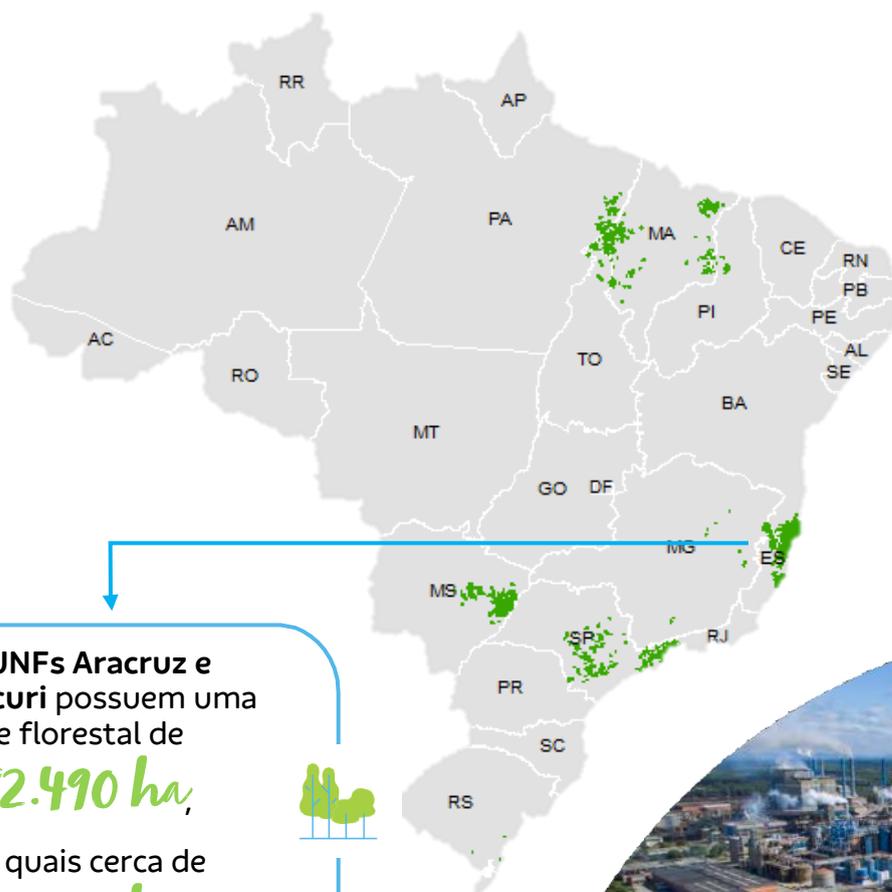


Unidades de Negócios Florestais (UNFs) Aracruz e Mucuri

As UNFs Aracruz e Mucuri são responsáveis pela gestão de todos os processos envolvidos na condução do manejo florestal das áreas da empresa nos estados da Bahia, Minas Gerais e Espírito Santo, tendo como objetivo garantir madeira em quantidade, qualidade, regularidade e custos desejáveis aos complexos industriais localizados em Aracruz/ES e Mucuri/BA.

As áreas próprias, arrendadas e de parcerias da Suzano na UNF Aracruz abrange 16 municípios no Espírito Santo, dividindo-se nas Regionais Aracruz e São Mateus. Já na UNF Mucuri está presente em 10 municípios na Bahia e 7 no estado de Minas Gerais.

As UNFs Mucuri e Aracruz possuem uma base florestal de 682 mil hectares, dos quais cerca de 284 mil hectares são destinados à conservação da biodiversidade (dados Suzano, dez/2020). O manejo florestal é realizado de forma a conciliar o cultivo de eucalipto com a conservação dos recursos naturais, as inovações tecnológicas e o respeito às comunidades



As UNFs Aracruz e Mucuri possuem uma base florestal de

682.490 ha,

dos quais cerca de

284.130 ha

são destinados à conservação*.

*Fonte: Suzano, dez/20, excluindo-se áreas de fomento e madeira de mercado.



Conceito de Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVCs)

Todos os ecossistemas contêm valores ou funções ambientais e sociais importantes, seja na provisão de alimentos e água, na regulação climática ou significado cultural, ecológico, econômico entre outros. Quando estes valores forem considerados de caráter excepcional ou de importância crítica em determinada área, a mesma pode ser definida como uma **Área de Alto Valor de Conservação (AAVC)**. A Suzano utiliza como referência os critérios de atributos baseados e adaptados do Guia geral para identificação de altos valores de conservação, HCVRN, editado em 2018.

As AAVCs têm como objetivo **manter e/ou ampliar valores ambientais e sociais significativos e críticos** como parte do manejo responsável. São áreas em um local, unidade de manejo ou paisagem para os quais decisões apropriadas de manejo devem ser tomadas e implementadas a fim de manter ou ampliar um Alto Valor de Conservação (AVC).

A Suzano maneja as florestas plantadas conjuntamente com suas áreas de preservação, conservando as AAVCs identificadas, mantendo, protegendo e recuperando a diversidade biológica em suas UNFs.

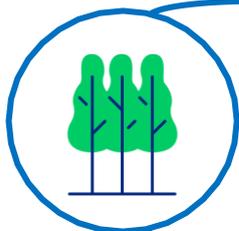


Para uma área ser considerada de Alto Valor de Conservação, ela deve conter um ou mais dos seis atributos descritos abaixo. Os AVCs de 1 a 4 são ambientais e de 5 e 6 são sociais.



AVC 1 - Diversidade de espécies

Concentrações de diversidade biológica incluindo espécies endêmicas, raras, ameaçadas ou em perigo de extinção, subclassificando-se em: 1.1 áreas protegidas; 1.2 espécies ameaçadas; 1.3 espécies endêmicas e raras; 1.4 espécies sazonais ou migratórias.



AVC 2 - Ecossistemas e mosaicos em nível de paisagem

Extensos maciços de florestas e/ou outras áreas naturais onde populações viáveis da maioria ou de todas as espécies regionais ocorram em padrões naturais de distribuição e abundância.



AVC 3 - Ecossistemas e habitats

Ecossistemas (inclusive habitats e refúgios de biodiversidade) raros, frágeis, peculiares, ameaçados ou em perigo de extinção.



AVC 4 - Serviços Ecossistêmicos

Serviços ambientais básicos em situações de extrema importância, subclassificando-se em: 4.1 proteção de bacias hidrográficas; 4.2 controle de erosão; 4.3 barreira contra incêndios destrutivos.



AVC 5 - Necessidades das comunidades

Atributos essenciais para suprir as necessidades básicas de comunidades locais (subsistência, alimentação, água, saúde).



AVC 6 - Valores culturais

Atributos de extrema importância para a identidade cultural tradicional de comunidades locais, populações indígenas e/ou populações tradicionais (importância cultural, ecológica, econômica ou religiosa crítica, identificadas em conjunto com essas comunidades).

Não foram contemplados nesse processo de consulta a avaliação dos
Atributos de Alto Valor Sociais (tipos 5 e 6).

Reavaliação de AAVCs ambientais

A partir de dados de campo, pesquisas bibliográficas, análises espaciais e consultas às partes interessadas, foram definidas algumas áreas como potenciais para serem consideradas AAVCs nas UNFs Aracruz e Mucuri. Posteriormente, essas áreas foram avaliadas e ratificadas por empresas especializadas e pelas antigas Fibria Celulose e Suzano Celulose e Papel, e foram validadas por meio de consultas às partes interessadas. Com a fusão dessas duas empresas, que resultou na atual Suzano S.A. em janeiro de 2019, ao todo passaram a existir 20 AAVCs nos estados da Bahia, do Espírito Santo e Minas Gerais cobertos por essas UNFs.

Entretanto, os métodos e critérios para avaliação de AVC e determinação das AAVCs variaram com o tempo, por diferentes razões, nas quais se inclui o fato de, até 2018, a Suzano e Fibria terem sido organizações independentes. Por isso, em 2020 e no primeiro semestre de 2021, a Suzano conduziu, por meio de um Grupo de Trabalho Técnico de Biodiversidade Corporativo, ajustes na metodologia de avaliação dos atributos de AAVC ambientais (tipos 1, 2, 3 e 4) e os aplicou durante o ano de 2021, de acordo com um planejamento por Unidade de Negócio Florestal.

Estes novos métodos e critérios padronizados para a avaliação de AVCs e de suas respectivas AAVCs estão documentados no Relatório de Identificação de Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC): 1, 2, 3 e 4 das UNFs Aracruz e Mucuri, o qual também apresenta as contextualizações necessárias e os resultados alcançados.

O resultado de ambos os processos de reavaliação e identificação de AVCs e de determinação das AAVCs está demonstrado na tabela a seguir, que identifica as AAVCs e compara a configuração anterior (metodologias das antigas Fibria e Suzano Celulose e Papel) com a atual (nova metodologia 2021 da Suzano S.A.) nas UNFs Aracruz e Mucuri.

Nome da fazenda	Código da fazenda	Área da AAVC por fazenda (ha)	Área total AAVC (ha)	Município/Estado	Nome da AAVC antigo	AVC conforme metodologia anterior	Nome da AAVC atual	AVC conforme metodologia atual
BLOCO G8 - CB (S-CB13)	E5AI	228,35	228,35	Conceição da Barra - ES	Bloco G8 - CB	AVC 1	Bloco G8 - CB	AVC 1.1
ALCOPRADO (F-T713)	B2B5	317,48	1.649,26	Teixeira de Freitas e Vereda - BA	Alcoprado	AVC 1; AVC 3	Alcoprado	AVC 1.2, 1.3, 1.4 e 3
ALCOPRADO (F-T712)	B2B3	1.057,01						
ALCOPRADO (F-T711)	B2B6	274,77						
BAIACU (F-A139)	E2BA	20,56	314,95	Aracruz - ES	Bacia 15 AR	AVC 4	Bacia 15 AR	AVC 4.1
BAIACU (F-A319)	E2A7	66,28						
BAIACU (F-A320)	E2BB	32,30						
BAIACU (F-A322)	E2A4	81,47						
SANTA CRUZ (F-A328)	E2A6	7,59						
SANTA CRUZ - BELLOTTI (F-A624)	E2A2	26,74						
BAIACU (F-A321)	E2A5	80,00						
BLOCO 05 - CA (S-CA01)	B3AF	1.676,06	2.485,87	Caravelas - BA	Bloco 05 - CA	AVC 1; AVC 2; AVC 3	Muçunungas de Juerana	AVC 2
JUERANA (F-T204)	B3CC	329,91				N/A		
JUERANA (F-T205)	B3CJ	191,01				N/A		
JUERANA (F-T203)	B3B2	220,87				N/A		
APARAJU (F-T007)	B3CQ	68,01				N/A		
BLOCO 09 - CA (S-CA08)	B6AI	3.307,03	3.776,39	Caravelas - BA	Bloco 09 - CA I, II, III, IV e V	AVC 1	Peruípe	AVC 1.1 e 2
RIO PERUIPE (F-M500)	B6AN	229,91				N/A		
NOVA VICOSA (F-T752)	B6AM	239,44				N/A		
BLOCO 43 - CB (S-CB05)	E5AD	62,24	62,24	Conceição da Barra - ES	Bloco 43 - CB	AVC 1	Boco 43 - CB	AVC 1.1
APARAJU (F-T085)	B6BR	0,32	231,99	Caravelas - BA	Complexo Aparaju	AVC 1; AVC 3	Complexo Aparaju	AVC 1.1
APARAJU (F-T086)	B6BT	25,85						
APARAJU (F-T087)	B6BP	205,82						
RIO ITANHETINGA (F-T714)	B1BV	388,05	2.224,66	Alcobaça - BA	Complexo Rio Itanhentinga	AVC 1; AVC 3	Complexo Rio Itanhentinga	AVC 2 e 3
RIO ITANHETINGA (F-T006)	B1A5	56,97						
R. ITANHETINGA (F-T186)	B1A4	255,48						
R. ITANHETINGA (F-T185)	B1A3	413,85						
R. ITANHETINGA (F-T184)	B1BF	39,42						
R. ITANHETINGA (F-T181)	B1BH	9,24						
R. ITANHETINGA (F-T182)	B1BC	13,32						
R. ITANHETINGA (F-T179)	B1A9	83,40						
R. ITANHETINGA (F-T180)	B1BI	5,35						
CUTIA (F-T645)	B1A7	23,72						
R. ITANHETINGA (F-T183)	B1A6	369,71						
R. ITANHETINGA (F-T176)	B1BL	28,34						
R. ITANHETINGA (F-T177)	B1BK	39,71						
RIO ITANHETINGA (F-T715)	B1BP	218,54						
SAO FRANCISCO (F-T729)	B1BR	9,85						
R. ITANHETINGA (F-T178)	B1BB	156,46						
CUTIA (F-T661)	B1BE	113,23						

Nome da fazenda	Código da fazenda	Área da AAVC por fazenda (ha)	Área total AAVC (ha)	Município/Estado	Nome da AAVC antigo	AVC conforme metodologia anterior	Nome da AAVC atual	AVC conforme metodologia atual
CORR. DOIS IRMAOS (F-S621)	E4A8	319,13	2.118,40	Linhares - ES	Complexo RPPNs Mutum Preto e Recanto das Antas	AVC 1, AVC 2 e AVC 3	Complexo RPPNs Mutum Preto e Recanto das Antas	AVC 1.1, 1.2, 1.3, 2 e 3
CORR. DOIS IRMAOS (F-S605)	E4BA	363,84						
CORR. DOIS IRMAOS (F-S604)	E4A9	502,01						
CORR. DOIS IRMAOS (F-S603)	E4A5	505,17						
CORR. RANCHO FUNDO (F-S600)	E4A1	79,22						
CORREGO RANCHO ALTO (F-S633)	E4A0	349,03	301,65	Aracruz - ES	RPPN Restinga de Aracruz	AVC 1; AVC 3	RPPN Restinga de Aracruz	AVC 1.1
MARGENS DO COMBOIOS (F-A507)	E2EU	79,89						
AGRIL (F-A608)	E2EN	221,76	670,76	Conceição da Barra - ES	Santa Helena 1	AVC 1	Santa Helena 1	AVC 1.1
SANTA HELENA 1 (S-CB16)	E5AO	670,76						
JOIA DO MUCURI (S-MU19)	B5AR	167,40	1.791,18	Mucuri - BA	Fábrica	AVC 1; AVC 2	Fábrica	AVC 4.1
MARTINICA (S-MU20)	B5AY	277,19						
SAPUCAEIRA (S-MU21)	B5AX	820,68						
ALEGRIA E MARTINICA DO NORTE (S-MU06)	B4BC	165,53						
FABRICA CELULOSE (S-MU15)	B4BD	360,37						
AGRIL (F-A610)	E2GL	1.034,04	4.364,59	Aracruz - ES	Fazenda Agril	AVC 3	Fazenda Agril	AVC 2
AGRIL (F-A611)	E2GX	971,15						
AGRIL (F-A613)	E2GO	740,47						
AGRIL (F-A609)	E2E9	781,29						
AGRIL (F-A612)	E2GY	596,04						
BREJO GRANDE (DR.MARCOS) (F-A103)	E2EI	109,97						
AGRIL (F-A615)	E2G4	131,63	255,16	Aracruz - ES	N/A	N/A	Costa Azul	AVC 4.1
NOVA ALMEIDA (F-A121)	E2AV	31,00						
NOVA ALMEIDA (F-A122)	E2A1	12,87						
NOVA ALMEIDA (F-A135)	E2AW	96,22						
NOVA ALMEIDA (F-A136)	E2AU	29,34						
NOVA ALMEIDA (F-A137)	E2AZ	85,74	752,26	Aracruz - ES	N/A	N/A	Piraquê-Açu	AVC 1.1, 4.2 e 4.3
LAGE (F-A311)	E2BK	69,66						
LAGE (F-A312)	E2BH	382,20						
LAGE (F-A313)	E2BF	300,40	240,86	Aracruz - ES	N/A	N/A	Bugio-Ruivo	AVC 1.2, 1.3 e 3
POMAR M-7 (F-A502)	E2CP	150,52						
AGUAS CLARAS (F-A317)	E2CX	90,34						
Total (ha) 21.468,57								



Ameaças aos AVCs e às AAVCs

As principais ameaças aos atributos de AVC e às Áreas de Alto Valor de Conservação ambientais identificadas nas UNFs Aracruz e Mucuri são:

- a) Danos de natureza mecânica, diretos e indiretos por meio de derivas de detritos, poeiras e/ou ruído, e acidentes (afungentamento ou atropelamentos de animais silvestres, por exemplo), em especial nas bordaduras ou nas proximidades dessas AAVC ambientais, decorrentes de operações mecanizadas.
- b) Destruição de valores ambientais provocada por incêndios florestais, naturais e acidentais, oriundos do interior e das vizinhanças das fazendas nas quais as AAVC ambientais se inserem. Os incêndios podem ser derivados de eventos naturais, falhas operacionais, redes de eletrificação e uso do fogo, legal e ilegal, nas propriedades alheias do entorno;
- c) Danos eventualmente causados por atividades não autorizadas, ilícitas e ilegais de caça, pesca, apanhas, furtos de madeira nativa, furto mineral e invasões de limites nessas AAVC ambientais;
- d) Danos eventualmente causados pela presença não autorizada de animais domésticos ou de criatórios (em particular de pecuária) nessas AAVC ambientais;
- e) Propagação de exóticas invasoras nas AAVCs ambientais (por exemplo acácia, leucena e pinus), provocando competição prejudicial aos atributos ambientais;
- f) Ocupação das AAVC ambientais por fauna exótica que prejudique os atributos ambientais;
- g) Danos químicos eventualmente causados pelas derivas terrestres e atmosféricas de princípios ativos de pesticidas, especialmente daqueles tóxicos (nocivos) para plantas não alvo e para a fauna, particularmente abelhas, aves, mamíferos e flora nativa, inclusive para a biota aquática e de hábitos aquáticos;
- h) Desmatamento da vegetação nativa para uso alternativo do solo levando à perda de habitats, isolamento dos remanescentes naturais e consequentes prejuízos à fauna e flora, como perda de espécies raras ou ameaçadas;
- i) Deposição ilegal e inadequada de resíduos domésticos, urbanos, agrícolas, dentre outros, nas AAVCs ambientais.

Medidas de Proteção, Conservação e Avaliações

Para controlar as ameaças aos atributos de AVC e às suas respectivas Áreas de Alto Valor de Conservação ambientais identificadas, as UNFs Aracruz e Mucuri desenvolvem e sistematizam um conjunto integrado de medidas, entre as quais se destacam:

- a) Programa de Conscientização Ambiental dos colaboradores;
- b) Programa de Atendimento à Emergências;
- c) Implantação de medidas preventivas e de combate à Incêndios
- d) Rondas realizadas por vigilantes da Inteligência Patrimonial;
- e) Rondas periódicas com equipe especializada na identificação das ocorrências ambientais;
- f) Registro de ocorrências ambientais;
- g) Recomendações ambientais em book operacional;
- h) Planejamento para promoção de conexões ecológicas;
- i) Instalação de placas de identificação e de sinalizações *in loco*;
- j) Atualização da Base Cadastral (mapas) da empresa com a localização das AAVCs;
- k) Priorização, quando possível, da restauração ecológica, mediante plantios, controle de exóticas e outros métodos, visando à melhoria dos atributos e/ou a formação de corredores conectando as AAVCs a outros remanescentes de vegetação nativa;
- l) Política de Desmatamento Zero assumida pela Suzano: compromisso de não suprimir vegetação nativa para uso alternativo do solo;

Estas medidas são acompanhadas de acordo com um plano de monitoramento e submetidas a análise crítica anual para a verificação da eficácia das mesmas.



Monitoramento dos AVCs e das AAVCs

As UNFs Aracruz e Mucuri realizam monitoramentos dos atributos ambientais das Áreas de Alto Valor de Conservação que podem ser realizados por meio da contratação de empresas de consultoria especializadas ou equipe própria, as quais realizam avaliações sistemáticas para a conservação dos atributos identificados, com frequências estabelecidas de acordo com o tipo de monitoramento, sendo estes:

- a) Monitoramento de fauna (mastofauna e avifauna), a cada 03 anos;
- b) Monitoramento de flora (fitossociológico), a cada 04 anos;
- c) Levantamento de registros de flora exótica impactante aos AVC presentes nas AAVC ambientais;
- d) Monitoramento anual de ocorrências de incêndios e de suas intensidades e magnitudes, em áreas próximas e nas AAVC ambientais;
- e) Monitoramento de ocorrências ambientais, mensalmente.

Os resultados desses são submetidos à uma análise crítica anual.

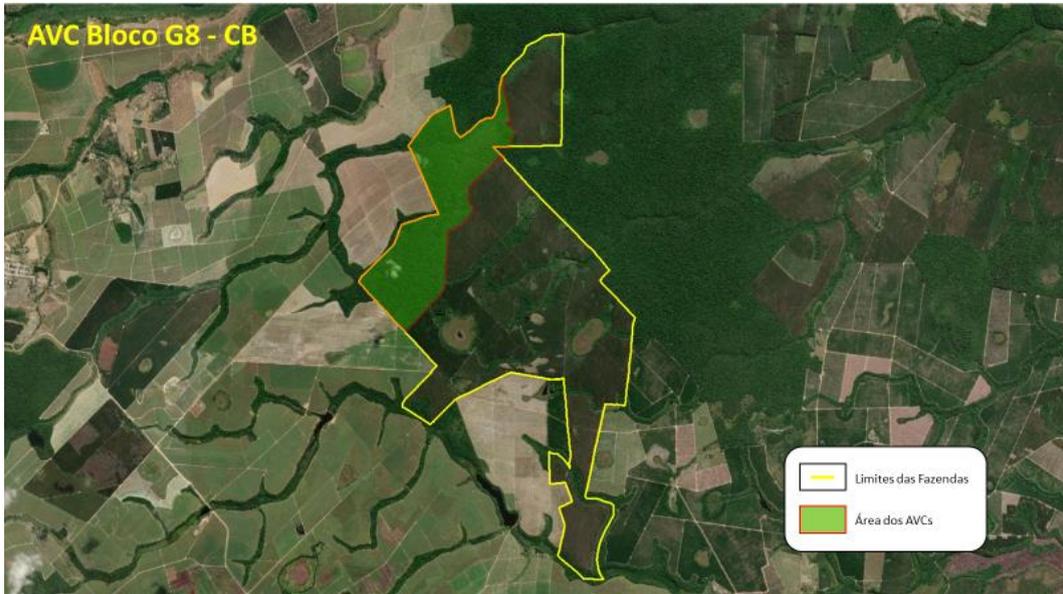




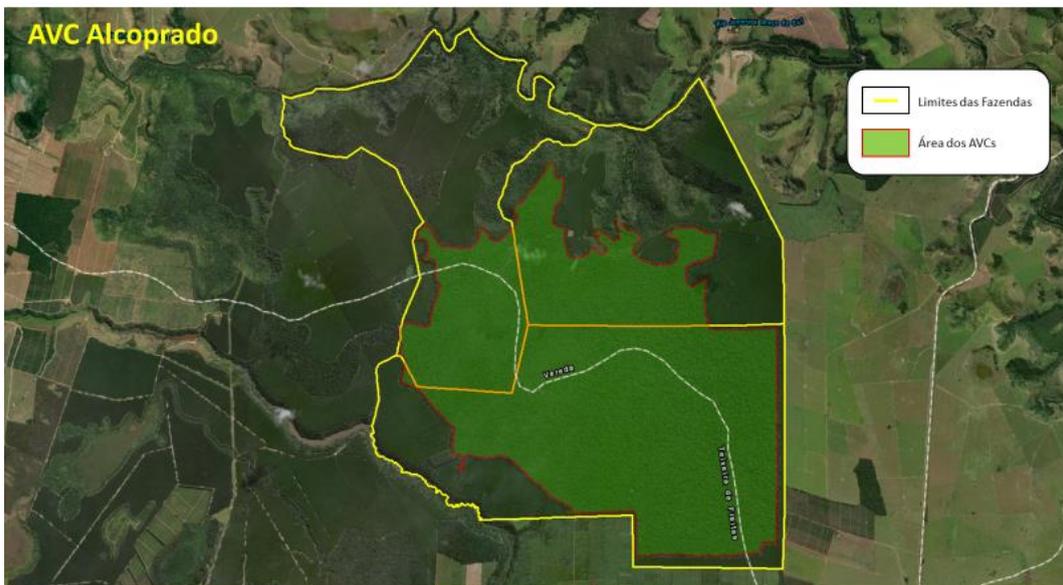
Choró-boi
Tabajara major

Localização das AAVCs

Conheça a localização das nossas AAVCs, apresentadas no mapa a seguir:



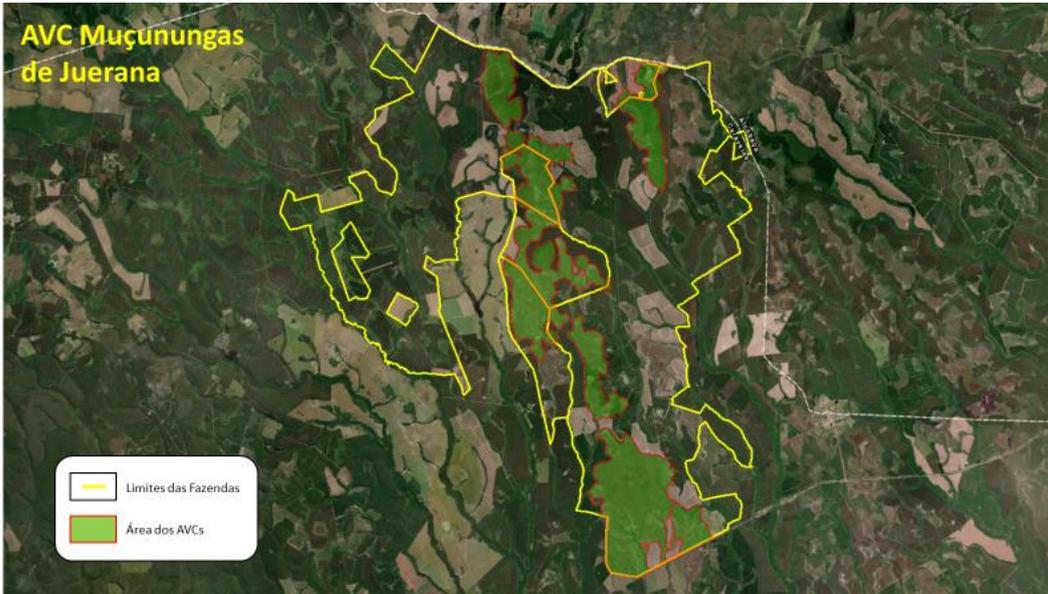
AAVC Bloco G8 - CB (AVC 1.1)



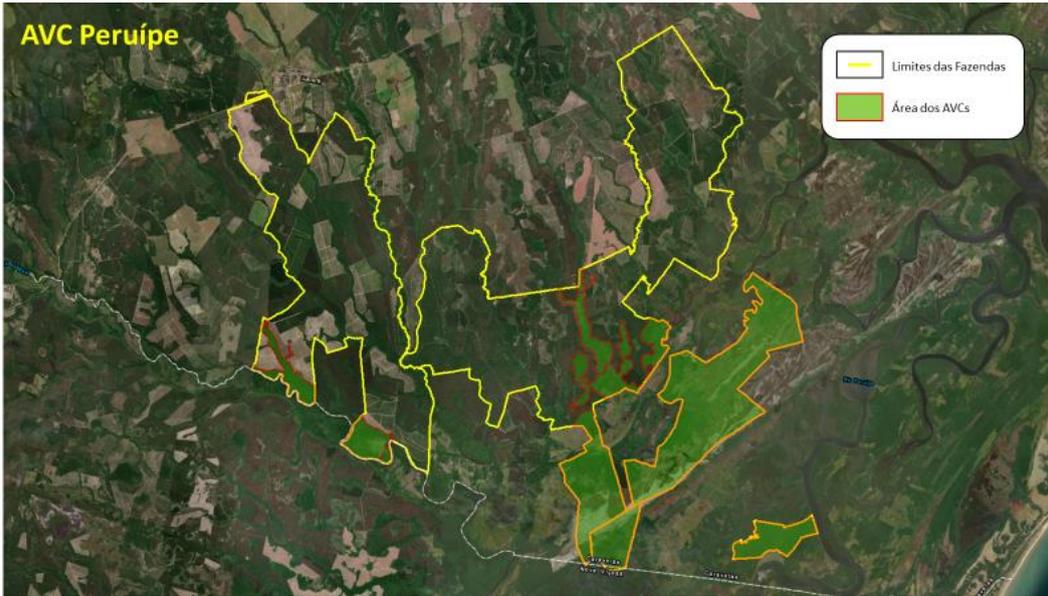
AAVC Alcoprado (AVC 1.2, 1.3, 1.4 e 3)



AAVC Bacia 15 AR (AVC 4.1)



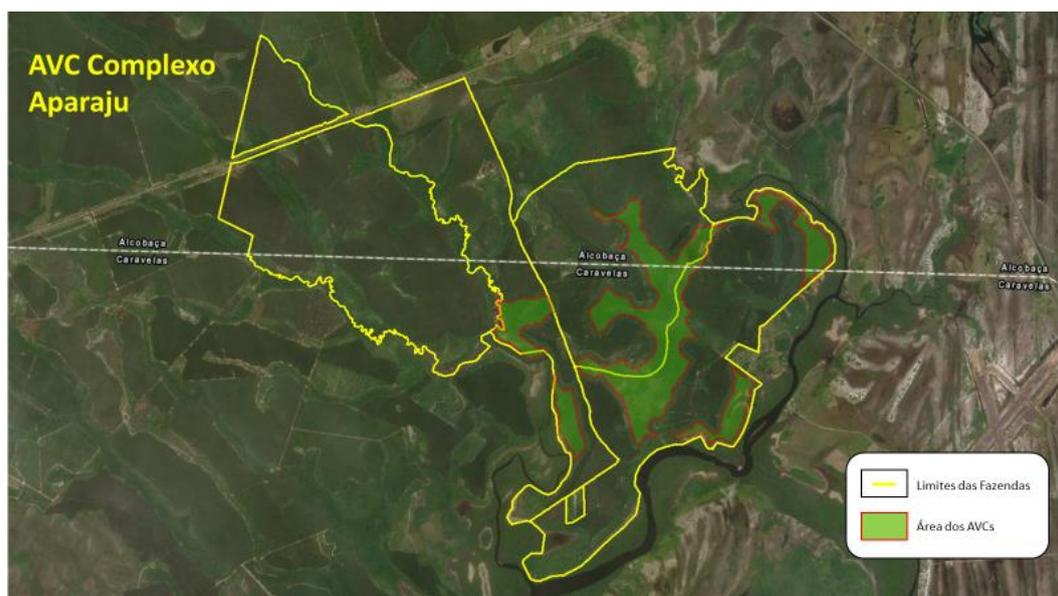
AAVC Muçunungas de Juerana (AVC 2)



AAVC Peruípe (AVC 1.1 e 2)



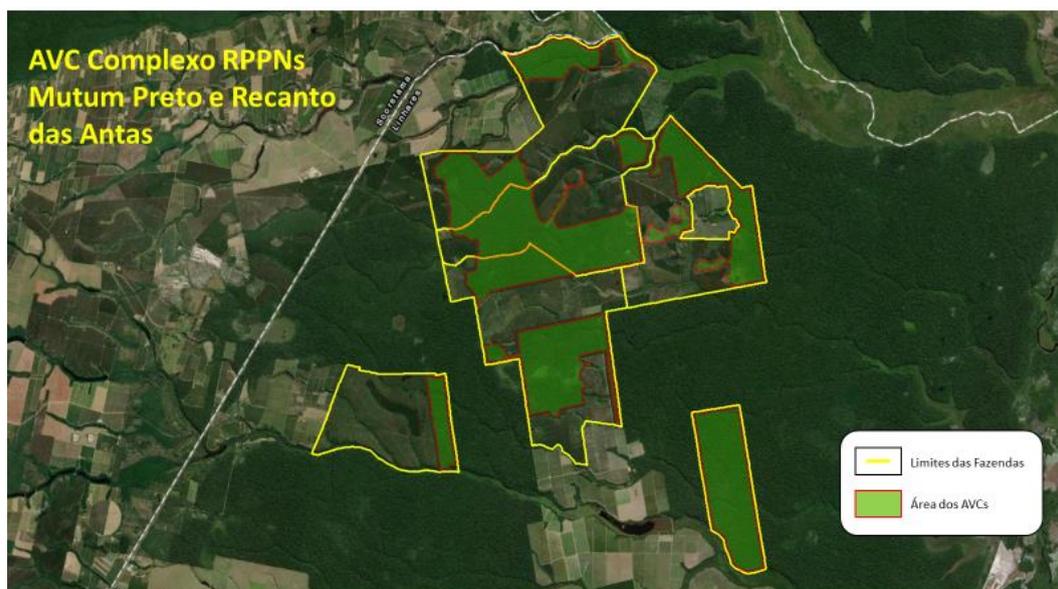
AAVC Bloco 43 – CB (AVC 1.1)



AAVC Complexo Aparaju (AVC 1.1)



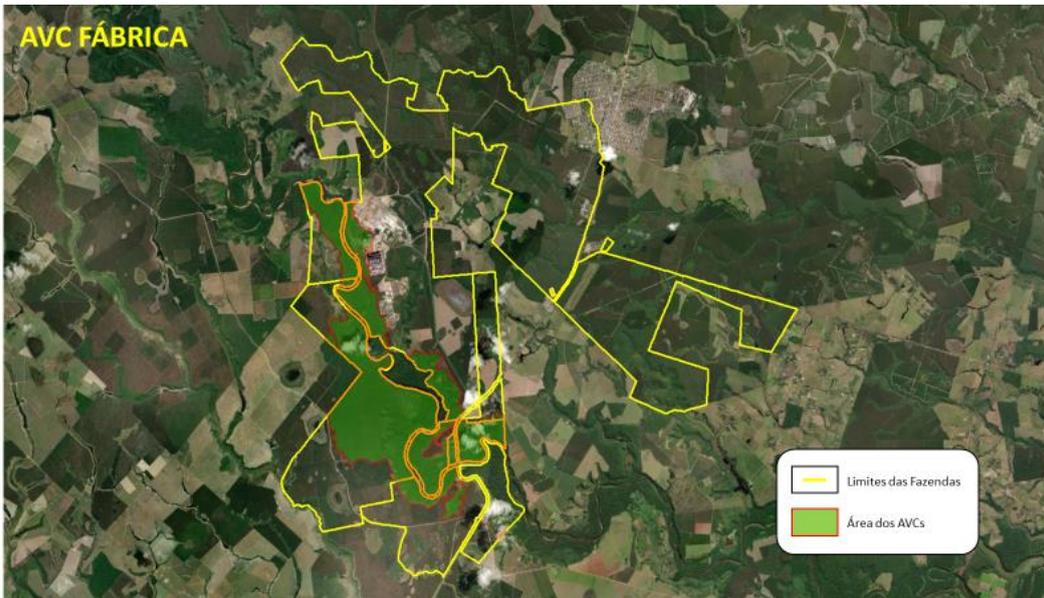
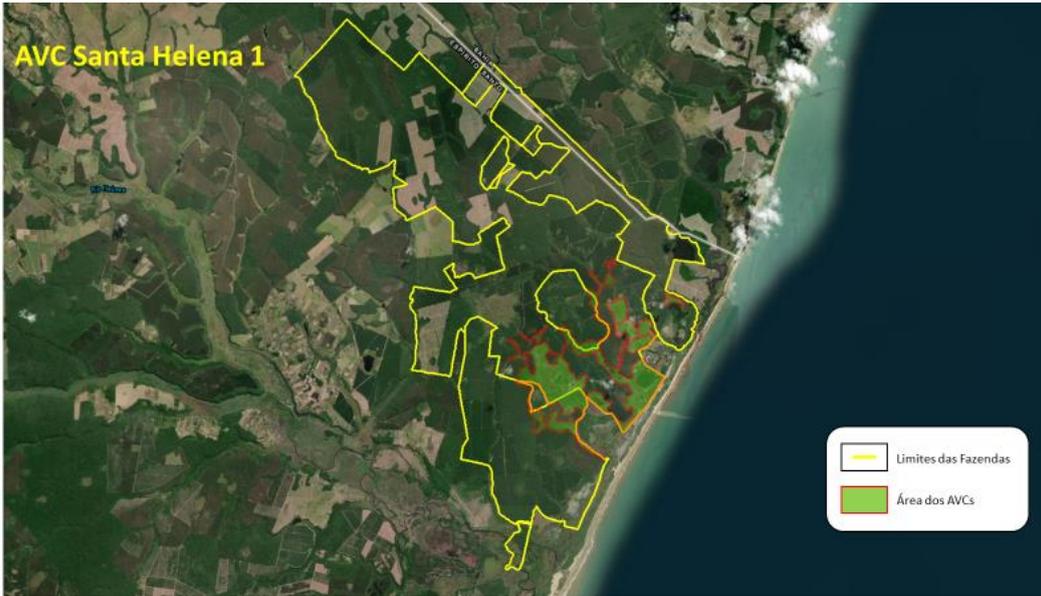
AAVC Complexo Rio Itanhentinga (AVC 2 e 3)

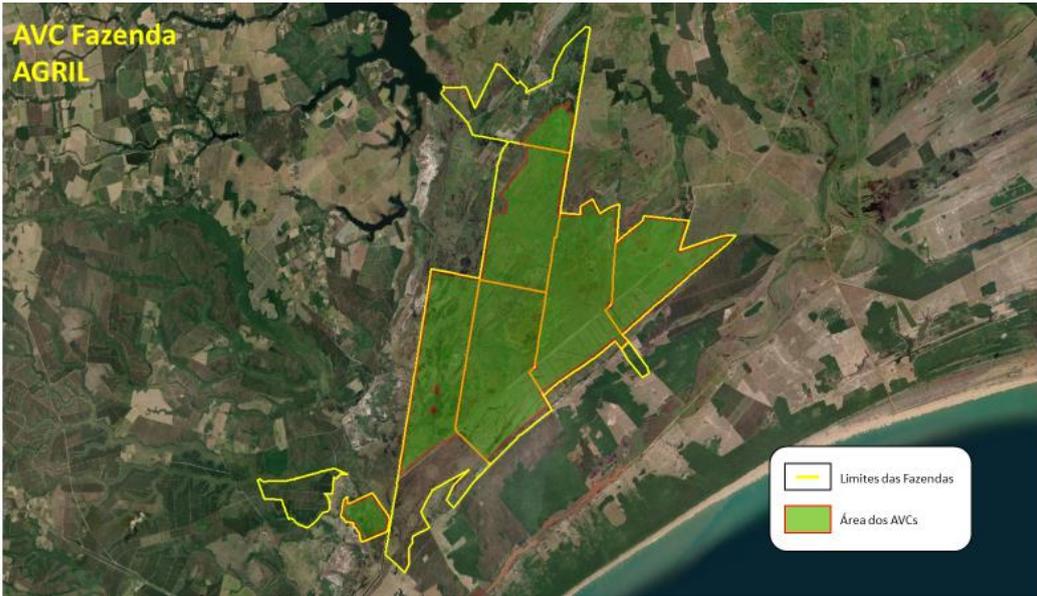


AAVC Complexo RPPNs Mutum Preto e Recanto das Antas (AVC 1.1, 1.2, 1.3, 2 e 3)

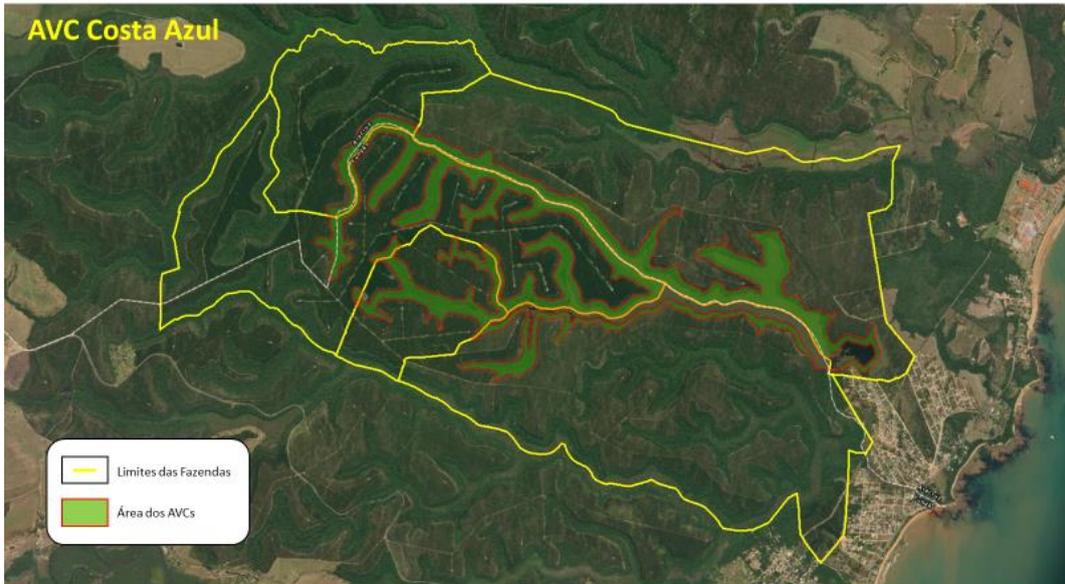


AAVC RPPN Restinga de Aracruz (AVC 1.1)





AAVC Fazenda Agril (AVC 2)



AAVC Costa Azul (AVC 4.1)



AAVC Piraquê-Açu (AVC 1.1, 4.2 e 4.3)



AAVC Bugio-Ruivo (AVC 1.2, 1.3 e 3)

Consulta às partes interessadas

As AAVCs são, por definição, as florestas ou áreas mais notáveis ou críticas dentro de uma Unidade de Manejo. Portanto, é de suma importância o conhecimento, através da consulta pública, para colher a opinião das partes interessadas sobre os atributos identificados nestas áreas, auxiliando assim, na sua conservação.

Para esta consulta pública, podem ser disponibilizadas informações adicionais, se necessário, sobre os monitoramentos, os quais estão e continuarão sendo realizados nas AAVCs existentes na Suzano, com o intuito de manter ou melhorar os atributos de Alto Valor de Conservação das mesmas.

Estamos disponibilizando um formulário, juntamente com este relatório, com a intenção de obter a opinião das partes interessadas para aperfeiçoar o monitoramento destas áreas, bem como, divulgar os seus atributos que são de extrema importância para a conservação da biodiversidade nesta região.

Para acessar o formulário, confira o link ou o QR Code:

<https://forms.office.com/r/pQ3wgrhd3C>





SUZANO

Para comentários, dúvidas ou sugestões a respeito das **Áreas de Alto Valor de Conservação** das Unidades de Negócios Florestais Aracruz e Mucuri, utilize os seguintes canais de comunicação:

simetria.pse@terra.com.br

alexandrebrunoc@terra.com.br

Agradecemos a sua participação!